

O LABORATÓRIO DA NATUREZA: AS AULAS DE CAMPO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Maria José Pereira de Oliveira Dias
FE/UFG

Mônica Maria Lopes da Fonseca
FE/UFG

Relato de experiência
Formação e profissionalização docente

Este trabalho discute a importância da aula de campo para a formação de professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, na perspectiva das disciplinas da área específica de Ciências Naturais, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Partindo dos pressupostos de que a aula de campo favorece a compreensão de conceitos e procedimentos do homem em relação ao meio natural; que a pesquisa de campo proporciona aos alunos uma visão global dos processos ecológicos, dos conhecimentos da botânica e da zoologia motivando-os a interagir de maneira consciente e sensível com o meio ambiente em que vivem; que a aula de campo possibilita o entendimento de que existe um “laboratório da natureza”, fora do espaço escolar formal, com inúmeras possibilidades de ser conhecido e pesquisado, é que essa metodologia é trabalhada. Assim, as aulas de campo nos parques Ecológico e Zoológico de Goiânia, na Vila Ambiental do parque Areião de Goiânia e no Parque Nacional das Emas têm sido uma das estratégias usadas dentro das disciplinas de Fundamentos e Metodologias do ensino de Ciências Naturais, Elementos de Botânica e Tópicos Especiais em Educação Ambiental: Cerrado, pelo entendimento de que em um curso de formação de professores é importante também, que diversas possibilidades de se conceber uma aula sejam apresentadas para que o aluno, futuro professor, possa recorrer, quando de sua prática profissional, a esse repertório metodológico.

Palavras-chave: formação; ciências naturais; metodologia.